



Congresso Tocantinense de Farmácia

Estratégias para a Expansão dos
Cuidados Farmacêuticos no Brasil



04, 05 E 06
DE SETEMBRO
DE 2025

Centro Universitário CEULP/ULBRA

Palmas-TO

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E PREVALÊNCIA DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO ESTADO DO TOCANTINS ENTRE OS ANOS DE 2020 A 2024

V CONGRESSO TOCANINENSE DE FARMÁCIA, 5ª edição, de 04/09/2025 a 06/09/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-160-8

FERREIRA; Vitoria Bispo Ferreira¹, MADEIRA; Isadora Silva², SOUSA; Jeane Nascimento de³, BASTOS;
João Paulo Silva⁴, MOTA; Alanna Nascimento Delgado⁵

RESUMO

As leishmanioses são protozooses causadas por *Leishmania* que impactam a saúde pública principalmente em países em desenvolvimento, como o Brasil. A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) causa lesões ulcerativas no corpo, podendo deixar cicatrizes permanentes e gerar estigma social. Trata-se de um estudo descritivo e transversal com abordagem quantitativa dos casos de LTA no estado do Tocantins entre 2020 e 2024. Os dados dos casos e as variáveis socioeconômicas foram obtidos através do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisadas as variáveis sexo, faixa etária, escolaridade, município de notificação, ano de notificação e a classificação do caso como novo ou reincidiva. Entre 2020 e 2024, foram notificados 1.890 casos de LTA no Tocantins, sendo 91% novos e 5,6% reincidiva. O sexo masculino representou 75% dos casos e a faixa etária de 20 a 39 anos concentrou 33% dos casos. A maioria possuía apenas ensino fundamental ou médio (66,7%). Palmas (n=229), Araguaína (n=136) e Tocantínia (n=110) foram os municípios com maior número de notificação. Quanto à evolução, 69% evoluíram para cura, embora 26% dos registros tenham sido ignorados, evidenciando lacunas nas notificações e necessidade de melhorias no SINAN. O predomínio de homens, e de pessoas com baixa ou média escolaridade evidencia o impacto socioeconômico da doença e a necessidade de estratégias educativas. Os dados indicam necessidade de prevenção, diagnóstico precoce e melhorias no sistema de notificação para fortalecer o controle da LTA no Tocantins.

PALAVRAS-CHAVE: Leishmaniose Tegumentar, Epidemiologia, Notificação

¹ Faculdade Anhanguera de Imperatriz - MA, vitbferreira@gmail.com

² Faculdade Anhanguera de Imperatriz - MA, isadorasilvamadeira@gmail.com

³ Faculdade Anhanguera de Imperatriz - MA, jeannynascimento05@gmail.com

⁴ Universidade de Gurupi – Campus Paraíso - TO, jbastosilva@gmail.com

⁵ Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia - Polo MA, alannamota.doc@gmail.com